



O DESAFIO NA EFETIVAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Kandini - Univali
gabikandini@yahoo.com.br

Bruna Santos Piacesi - Univali

Carolayne Edna dos Santos - Univali

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

RESUMO: Desde o fim da década de 60 houve mobilizações de parte da sociedade, com objetivo de rever o modelo de cuidado a pacientes com transtornos mentais, que ganharam força com o decorrer do tempo, até que em 1990 foi instituída a reforma psiquiátrica sendo um marco nessa luta para o Brasil, no qual permitiu o avanço na construção de políticas públicas, a fim de, realizar uma assistência resolutiva aos pacientes portadores de transtornos psiquiátricos, através de redes de atenção psicossocial, deixando para traz o modelo manicomial. O objetivo deste resumo é apresentar brevemente a Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) e relacionar com a realidade vivenciada por acadêmicos de enfermagem em estágio obrigatório do Curso de Graduação em Enfermagem, na Unidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem, na disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I, no período letivo 2018.1 sobre a vivência de estágio realizada no CAPS II, no município de Itajaí, Santa Catarina. A PNSM tem como objetivo garantir ao sujeito um cuidado integral e descentralizado, promover autonomia e exercitar a cidadania, visando uma inclusão social progressiva, evidenciado na criação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), em 2011, que preconiza o atendimento a esses pacientes, em pontos de atenção, com intuito de descentralizar o cuidado e criar um sistema organizado onde os profissionais saibam para onde encaminhar os pacientes conforme a necessidade, realizando um atendimento integral e resolutivo. Visando contemplar essa realidade a Universidade proporciona aos acadêmicos conhecimento sobre esse tema na teoria, bem como experiência prática no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde conseguimos visualizar o funcionamento da RAPS e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da área. O CAPS realiza atendimento a pessoas com transtornos que estão em situação de crise ou processos de reabilitação psicossocial, o serviço é aberto para acolhimentos e é constituído por equipe multiprofissional. A vivência de estágio, nos proporcionou observar as fragilidades na continuidade do cuidado que é proposto pela RAPS, onde, vimos que no processo de reabilitação psicossocial, tem-se uma dificuldade na desvinculação desse indivíduo do serviço, quando o mesmo não mais o necessita, pois os demais serviços que compõe a rede, que não são especializados em atendimento a esses pacientes, não sabem dar assistência resolutiva para as necessidades desses indivíduos, o que conseqüentemente, os direciona a continuar apenas realizando tratamento no CAPS, superlotando o serviço, e dificultando que todos os que precisam, sejam atendidos. Desta forma, concluímos que a RAPS foi uma grande vitória na conquista dos direitos dos pacientes portadores de doenças psíquicas, porém para que a mesma seja realizada de forma eficiente é necessária habilitar e sensibilizar os profissionais da saúde sobre como realizar o mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Saúde Mental, Assistência Integral à Saúde, Política Pública.